◄ Ageu 1: 9 ►

Você procurou por muita coisa e viu que era pouco; e quando você trouxe para casa, eu estraguei tudo. Por quê? disse o Senhor dos exércitos. Por causa da minha casa que é um desperdício, e você corre todos os homens para sua própria casa.

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(9) **Ye procurou por muito.** - Literalmente, *houve uma reviravolta por muito.*

Eu *soprei* **sobre ele -** *scil., Com* a finalidade de dispersá-lo. Até o pouco que foi trazido para o celeiro foi dizimado pelo contínuo desagrado de Deus.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-11 Observe o pecado dos judeus, após seu retorno do cativeiro na Babilônia. Os empregados de Deus podem ser expulsos de seu trabalho por uma tempestade, mas precisam voltar a ele. Eles não disseram que não iriam construir um templo, mas ainda não. Assim, os homens não dizem que nunca se arrependerão e se reformarão, e serão religiosos, mas ainda não. E,

portanto, os grandes negócios para os quais fomos enviados ao mundo não estão concluídos. Há uma propensão em nós pensar erroneamente nos desânimos em nosso dever, como se eles fossem uma descarga de nosso dever, quando são apenas para o julgamento de nossa coragem e
fé. Negligenciaram a construção da casa de Deus,

para que tivessem mais tempo e dinheiro para assuntos mundanos. Para que o castigo pudesse responder ao pecado, à pobreza que eles pensavam impedir por não edificar o templo, Deus os trouxe por não o edificar. Muitas boas obras foram planejadas, mas não concluídas, porque os homens supunham que o momento não havia chegado. Assim, os crentes

deixam escapar oportunidades de utilidade, e os pecadores atrasam as preocupações de suas almas, até tarde demais. Se trabalharmos apenas pela carne que perece, como os judeus daqui, corremos o risco de perder nosso trabalho; mas temos certeza de que não será em vão no Senhor, se trabalharmos pela carne que dura para a vida eterna. Se quisermos

ter o conforto e a continuidade dos prazeres temporais, devemos ter Deus como nosso amigo. Veja também Lu 12:33. Quando Deus cruza nossos assuntos temporais, e nos deparamos com problemas e decepções, descobrimos que a causa é que o trabalho que temos que fazer por Deus e por nossas próprias almas é deixado por fazer e

buscamos nossas próprias coisas mais do que as coisas de Cristo. Quantos, que alegam que não podem dar a projetos piedosos ou caridosos, costumam gastar dez vezes mais em gastos desnecessários em suas casas e em si mesmos! Mas esses são estranhos para os seus próprios interesses, que têm todo o cuidado de adornar e enriquecer suas próprias casas, enquanto o

templo de Deus em seus corações está desperdiçado. É a grande preocupação de todos, aplicar-se ao dever necessário de auto-exame e comunhão com nossos próprios corações em relação ao nosso estado espiritual. O pecado é o que devemos responder; dever é o que devemos fazer. Mas muitos são míopes para se intrometer no

comportamento de outras pessoas, que são descuidados. Se algum dever foi negligenciado, não é por isso que ainda deve ser. O que quer que Deus tenha prazer ao terminar, devemos ter prazer em fazer. Aqueles que adiaram seu retorno a Deus retornem com todo o coração, enquanto houver tempo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Vós parecias - literalmente "um olhar"; como se ele dissesse, tudo estava procurando, "por muito", aumento, o resultado de toda semeadura, no caminho da natureza: "e eis que veio a pouco", ou seja, menos do que foi semeado; como Isaías denunciou aos antigos pela palavra de Deus, Isaías 5:10 . "a semente de um local produzirá um efa", isto

é, um décimo do que foi semeado. "E trouxeste para casa, e eu soprei sobre ele", de modo a dispersá-lo, como, não o trigo, mas o joio é soprado diante do vento. Isso, de qualquer maneira que fosse, era um castigo adicional de Deus. A pequena semente que eles trouxeram diminuiu com a decomposição ou o desperdício. Por quê? diz o Senhor dos exércitos. Deus

pede por seu profeta, o que Ele pede na consciência desperta Salmo 39:11 . "Deus com repreensões castiga o homem pelo pecado." A consciência, quando viva, confessa pelo "que" pecado; ou se pergunta se a memória não fornece o pecado
especial. Despertada, ela reclama do excesso de chuva, da seca, da praga, do

oídio e pergunta, não a si mesma, por que, na Providência de Deus, essas inflições surgiram nesses anos? Eles sentiram, sem dúvida, a esterilidade em contraste com a excessiva prolificidade da Babilônia, ao contrastar o "pão leve", Números 21: 5 . o maná, com Números 11: 5 . a abundância do Egito. Eles atribuíram provavelmente suas

escassas colheitas (como geralmente fazemos) a meras causas naturais, talvez à longa negligência da terra durante o cativeiro. Deus impõe a pergunta sobre suas consciências, pois Ageu a pergunta em Seu Nome, em cujas mãos todos os poderes estão ", diz o Senhor dos exércitos". Eles não precisam discutir isso entre si, mas responder a Deus

Todo-Poderoso: "por quê?" Esse "por quê?" ataca nas profundezas da consciência!

Por causa da Minha casa, que é um desperdício, e vocês correm - literalmente ", estão correndo", o tempo todo ", cada um na sua própria casa". Eles foram absorvidos em seus interesses materiais e não tinham tempo para os de Deus. Quando a pergunta era a casa de Deus, eles não se

mexiam do local; quando é de suas próprias preocupações, eles correm. Nosso Senhor diz, Mateus 6:33 . "Busquem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês." O homem inverte isso, busca suas próprias coisas primeiro, e Deus retém Sua bênção.

"Isso se aplica àqueles que preferem suas próprias conveniências à honra de Deus, que não arrancam

completamente o amor próprio, cuja penitência e devoção parecem instáveis, pois com uma leve tentação são vencidas. agradáveis, sábios e grandes aos seus próprios olhos, que não fundamentam sua conversa em verdadeira e sólida humildade. "

(Cir.) "Para aqueles que demoram a cumprir o que é para a glória de Deus, e as coisas pelas quais Sua casa, a Igreja, permanece firmemente, nem o orvalho

celestial vem, o que enriquece corações e mentes, nem a fecundidade de Deus. a terra; isto é, ação correta; não comida, nem vinho, nem uso de óleo. Mas eles serão sempre sem força e sem alegria, sem enriquecimento pelo óleo espiritual, e permanecerão sem sabor ou participação da bênção por meio de Cristo ".

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

9. Você procurou por muito - literalmente, "olhou" para virar seus olhos "para demais". O infinitivo hebraico aqui expressa a busca contínua. Você esperava que sua loja fosse "muito" negligenciando o templo. Quanto maior a sua ganância, mais amarga a sua decepção por ser mais pobre do que nunca.

quando você o trouxe para casa, eu soprei sobre ele - até

a pequena colheita trazida para os seus celeiros, eu me dissipei. "Eu soprei", isto é, espalhei e fiz perecer com o meu mero fôlego, como milho espalhado e arruinado.

minha casa ... sua própria casa - em antítese enfática.

você corre - expressando o entusiasmo de todos eles em perseguir seus próprios interesses egoístas. Compare "corra", Sl 119: 32; Pv 1:16, contrastando com a apatia deles pela casa de Deus.

Comentários de Matthew Poole

Vós, ó judeus, trabalhaste e a muito custo, como Ageu 1: 6 .

Procurou muito; esperados, esperados, prometeram a si mesmos um grande aumento, uma colheita abundante.

E eis que veio a pouco; mas você viu, discerniu e sentiu

que não respondia às expectativas; tudo diminuiu em muito pouco, vocês foram perdedores por todos, ficaram para trás ainda.

Eu soprei sobre ele: se seu filho tivesse sido como o homem justo, você poderia ter vivido sobre ele e se regozijado nele; mas não tinha essa bênção; foi explodido, e também fraco, vazio e sem coração, e

pouco lucrou.

Por causa da minha casa que é desperdício; toda essa maldição sobre sua propriedade e trabalho foi por sua negligência ímpia em relação a minha casa, deixando-a desperdiçada.

Você corre; com avidez carregava em seus próprios edifícios particulares, não poupava cuidados ou custos

para eles; você não mexe um pé na minha casa, corre com a maior seriedade sobre si mesmo.

Todo homem em sua própria casa, assuntos e preocupações domésticas, nos quais não um ou dois, ou alguns poucos, mas todos são culpados, quase não têm essa falta.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Vós procurastes muito, e eis que foi pouco ... Procuraram uma colheita grande e muito promissora por um tempo; mas, no final, chegou a pouco; era uma colheita muito pequena, muito pouco foi colhido e colhido: ou, "ao olhar", você procurou "aumentar" (x); sua substância; havia aumentado as expectativas de criar a si mesmos e suas famílias por sua agricultura,

suas plantações de videiras e azeitonas, seu comércio e mercadorias; e ele diminuiu e chegou a pouco ou nada; suas riquezas, em vez de aumentar, foram diminuídas:

e quando o trouxeste para casa, soprei sobre ele; quando eles trouxeram para seus celeiros ou casas os produtos de suas terras, mão de obra e mercadorias, que eram pouco, o Senhor soprou uma explosão sobre esse

pouco e trouxe podridão e vermes, como Jarchi; para que não fosse uma bênção para eles, mas uma maldição. Então o Targum interpreta,

"eis que eu a amaldiçoei: "

ou "eu estraguei tudo" (y); como qualquer coisa leve, palha ou palha, ou cardo, é soprada pelo vento; tão facilmente o Senhor, e às vezes o faz, tira os homens dessa pequena substância que eles têm; as riquezas de suas ordens se

tornam asas e fogem; ou ele, por uma providência ou por outra, assopra-os como palha ao vento;

Por quê? diz o Senhor dos exércitos; qual foi a causa e a razão disso? qual pergunta é colocada, não por conta própria, quem a conhecia; mas por causa deles, com quem ele fala, para que eles sejam sensatos a isso; e para isso introduzir o que se segue, que é uma resposta para a pergunta:

por causa da minha casa que é lixo; que eles sofreram como desperdícios, e não se preocuparam com a reconstrução: isso o Senhor se ressentiu, e por esta razão destruiu todos os seus trabalhos:

e todos correreis a sua casa; estavam muito ansiosos, sinceros e diligentes em construir, embelezar e adornar suas próprias casas; cuidar de seus próprios assuntos domésticos; não poupando

custos nem esforços para promover seu próprio interesse secular; correndo com pressa para fazer qualquer coisa e tudo para aumentar sua substância mundana; mas estava quieto, ocioso e preguiçoso, descuidado e negligente, sobre a casa de Deus e os assuntos dela.

x) "ad rem augendam", Grotius. y) "exsufflo illud", Vatablus; "efflo illud", Junius e Tremellius; "difflo",

Piscator; "difflavi", Drusius, Cocceius.

Geneva Study Bible

Vós procurastes muito, e eis *que foi* pouco; e quando o trouxestes *para* casa, soprei sobre ele. Por quê? diz o Senhor dos exércitos. Por causa da minha casa, que *é* desolação, e todos vós correrás para sua casa.

(i) E, portanto, não dê em nada.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

9 *Vós procurastes muito* , etc.] Lit. **procurar (havia procurando) muito e (veio) pouco!** Enfático como ver. 6, onde ver nota. Uma dupla praga e maldição os atingiu. Eles haviam procurado muito, esperavam uma colheita abundante e

talvez a aparência das plantações justificasse a expectativa. Mas, quando vieram reuni-lo, encontraram o rendimento real, mas pouco, menos até talvez do que haviam semeado
originalmente. Pusey cita que *a semente de um local produzirá um efa* , isto é, um décimo do que foi semeado, Isaías 5:10 . E quando esse pequeno foi

trazido para casa, até mesmo o derretido pelo mofo ou desperdício ou perda. Deus apenas soprou sobre ela com o sopro de Seu desagrado, e eis que se foi, como se, em vez de grãos sólidos, tivesse sido uma palha da trilha de verão.

e você corre , etc., *enquanto você corre* , RV, com zelo e interesse em construí-lo e adorná-lo. Veja ver. 4. A

palavra corrida é usada da mesma maneira figurativa no Salmo 119: 32 ; Provérbios 1:16 .

9-11 . Tendo apontado no ver. 8 No caminho da emenda e da prosperidade, o profeta retoma nesses versículos a exposição de vv. 4-6, e novamente insiste na condição deprimida das pessoas e em sua causa.

Comentários do púlpito

Verso 9. - Ele mostra a verdadeira causa das calamidades que lhes haviam acontecido. Você procurou por muito e, eis que veio a pouco. Infinitivo enfático, como no ver. 6. "Procurar muito e eis! Pouco". Eles fixaram suas expectativas em uma rica colheita e colheram menos do que semearam (Isaías 5:10). E quando eles

armazenaram essa colheita miserável em seus celeiros, eu soprei nela; ou, **soprou-o fora** (ἐξεφύσησα , Septuaginta), dissipou-o como se fosse mero joio, de modo que pereceu. Sem dúvida, como observa o Dr. Pusey, eles atribuíram a escassez de suas colheitas a causas naturais e não veriam a natureza judicial da inflição. O profeta leva a verdade à sua consciência

através da pergunta severa: Por quê? E ele responde a pergunta por eles, falando com a autoridade de Deus. Por causa da minha casa é um desperdício. A razão já apresentada no ver. 4, etc., é repetido e aplicado. E (**enquanto**) voc ê corre . Você é indiferente à condição miserável da casa de Deus, enquanto se apressa com toda diligência

em suas próprias casas em busca de negócios ou prazer, sendo inteiramente absorvido pelos interesses mundanos, ou ansioso apenas por adornar e embelezar suas próprias habitações. Ou todo seu zelo é gasto em suas próprias residências particulares.

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Com Naum 2: 1, a profecia se volta para Nínive. Naum 2: 1 . "Uma teia em pedaços vem contra ti. Guarda a tua fortaleza! Olha para o caminho, fortifica os lombos, exerce grandemente a tua força! Naum 2: 2. Porque o Senhor volta à eminência de Jacó e à eminência de Israel; para saqueadores os pilharam, e as suas videiras foram lançadas ao chão. " עַל־פָּנַיִךְ não pode ser

endereçado a Judá, como em Naum 1:15 (Calld., Rashi, etc.). De fato, não se pode objetar que em Naum 1:15 a destruição de Assur já tenha sido anunciada, uma vez que o profeta poderia, no entanto, ter retornado ao tempo em que Assur havia feito guerra a Judá, a fim de descrever sua ruína com maior precisão. Mas essa suposição não concorda com a segunda cláusula do

versículo, em comparação com Naum 2: 2 , e menos ainda com a descrição do inimigo que se aproxima, que segue em Naum 2: 3 , pois isso é inquestionavelmente, de acordo com Naum 2: 5 , o poder avançando contra Nínive e destruindo a cidade. Portanto, devemos assumir que temos aqui uma súbita mudança na pessoa abordada, como Naum 1:11 e Naum 1:12 , Naum

1:13 e Naum 1:14 . O inimigo é chamado מפיץ, "um dosher em pedaços"; não é um martelo de guerra (cf. Provérbios 25:18), porque עלה, a expressão permanente do avanço de um exército hostil, não concorda com isso. ךל־פּניך, contra o teu rosto, ou seja, armar sua tenda em frente à cidade (não há boas razões para alterar o sufixo em פּניך, como Ewald e Hitzig

propõem). Contra este inimigo, Nínive é trazer todo o poder de resistência possível. Isso não é ironia, mas simplesmente uma reviravolta poética dada ao pensamento, de que Nínive não será mais capaz de repelir esse inimigo. O inf. abdômen. nâtsōr enfaticamente enfatiza o imperativo, como é freqüentemente o caso, e continua no

imperativo. Metsūrâh é o recinto de uma cidade, daí o muro ou fortificação. צפה־דרך, olhando atentamente para o caminho pelo qual o inimigo vem, repulsá-lo ou impedi-lo de entrar na cidade. Portanto, fortaleça os lombos, ou seja, prepare-se com força, sendo os lombos a sede da força. A última cláusula expressa o mesmo pensamento e é apenas adicionada para

fortalecer o significado. O kī explicativo em Naum 2: 2 (3) não segue Naum 2: 1 no sentido de "convocar toda a tua força, pois é Deus em cuja força o inimigo luta" (Strauss), mas para Naum 2: 1 ou Naum 1:15 . A linha de pensamento é a seguinte: Assur será totalmente destruído pelo inimigo que avança contra Nínive, pois Jeová restabelecerá a glória de Israel, que Assur

destruiu. שׁב (perf. Profh.) Não tem a força do hiphil, reducere, restituere, aqui ou no Salmo 85: 5 e Isaías 52: 8 , e outras passagens, onde os léxicos modernos o dão, mas têm meios de se virar, ou retornar a uma pessoa, e é interpretado com acusativo, como em Números 10:36 ; Êxodo 4:20 e Gênesis 50:14 , embora, na realidade, o retorno de Jeová à eminência de Jacó envolva

sua restauração. גּאון יעקב, aquilo de que Jacó se orgulha, isto é, a eminência e grandeza ou glória que se acumulam em Israel em virtude de sua eleição para ser a nação de Deus, à qual o inimigo em cujo poder foi abandonado por causa de sua rebelião contra Deus havia levado embora (veja Amós 6: 8). Jacó não representa Judá, nem Israel, as dez tribos, pois Naum

nunca se refere às dez tribos distintas de Judá; e Obadias 1:18 , onde Jacó se distingue da casa de José, é de caráter totalmente diferente. Ambos os nomes estão aqui para todo o Israel (das doze tribos) e, como Cyril mostrou, a distinção é esta: Jacó é o nome natural que o povo herdou de seu antepassado, e Israel o nome espiritual que eles receberam. de Deus. Strauss dá o

significado corretamente da seguinte maneira: Jeová retornará assim à eminência de Seu povo, que recebeu o nome de Jacó, para que essa eminência se torne a eminência de Israel, ou seja, do povo de Deus; em outras palavras, Ele exaltará a nação mais uma vez à grandiosa eminência de seu chamado divino (כּ usado da mesma maneira que em 1 Samuel 25:36). Isto fará Ele, porque

os saqueadores os saquearam (os bahqaq, evacuaram) eles (os israelitas) e destruíram suas videiras, lançando-os no chão; para que Ele possa vingar a censura lançada ao Seu povo. Os saqueadores são as nações pagãs, especialmente os assírios. As videiras são os israelitas; Israel como povo ou reino é a vinha (Isaías 5: 1 ; Jeremias 12:10 ; Salmo

80: 9.); as videiras são as famílias, e os galhos (zemōrīm de zemōrâh) os membros.

Ligações

Ageu 1: 9 Interlinear
Ageu 1: 9 Textos paralelos

Ageu 1: 9 NVI
Ageu 1: 9 Multilíngue
Ageu 1: 9 Espanhol
Ageu 1: 9 Espanhol
Ageu 1: 9 KJV

Google

Texto original em Inglês:

and when you brought it home, I did blow on it.

Sugira uma tradução melhor